

Domingo, 12 de Janeiro de 1959

RUBEM BRAGA

## CONSELHOS

A PRIMEIRA lua cheia do ano produziu, como é natural, várias comoções, mas há uma tendência geral para o apaziguamento, embora a força do verão esteja grande. Contende os vossos corações; mas não exageradamente.

O velho Braga fez anos, coisa para ele já sem graça, de tanta repetição.

O jornalista Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, vai se candidatar a deputado federal do Rio pelo PSP e Vinicius de Moraes fez, entre outras coisas, um soneto belíssimo sobre mulher saindo do mar e outro poema sobre Gilberto Amado, assuntos dessemelhantes, mas igualmente nobres.

Piada paulista: o português Manuel Faria responde a um patricio que lhe pergunta como conseguiu vencer a Corrida de São Silvestre: «ora essa, pois se vinha um russo a correr atrás de mim!»

Vai sair a segunda edição do primeiro livro de contos policiais brasileiros, «A morte no envelope», de Luis Coelho. Desconfiado de que o PTB e seu sobrenome juntos não darão para fazê-lo senador pelo Distrito Federal o dr. Luterio Vargas está negociando o apoio do sr. Ademar de Barros, o que talvez acabe em cisão do PTB carioca. Fora disso, o importante é que rodou o ministério de Pérez Jiménez, que a qualquer momento acabará rodando também. A figura mais sinistra da Venezuela: Pedro Estrada, antigo policial torturador que andou exilado na República Dominicana onde apurou suas artes com os policiais de Trujillo e em 1948 voltou para ser chefe de Polícia de Jiménez. Demitido agora, tratou de voltar para junto de Trujillo.

E, como eu ia dizendo, cuidado com o verão. Amei cautamente, mas amei sempre. Aproveitai bem esta semana, que é de quarto minguante; lua nova é bom para cortar cabelo e madeira, mas para começar amor é um perigo; adeus.